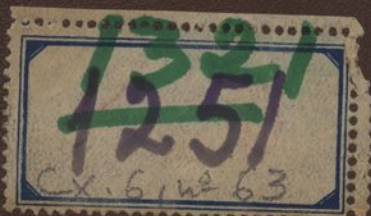


ANTONIO ANIBAL RAMOS

PODO-DERMITE

PHLEGMONOSA EPIZOOTICA DOS SOLIPEDES

1891



ARRUMAÇÃO

Estante 26

Prateleira 3

N.º de Ordem 150

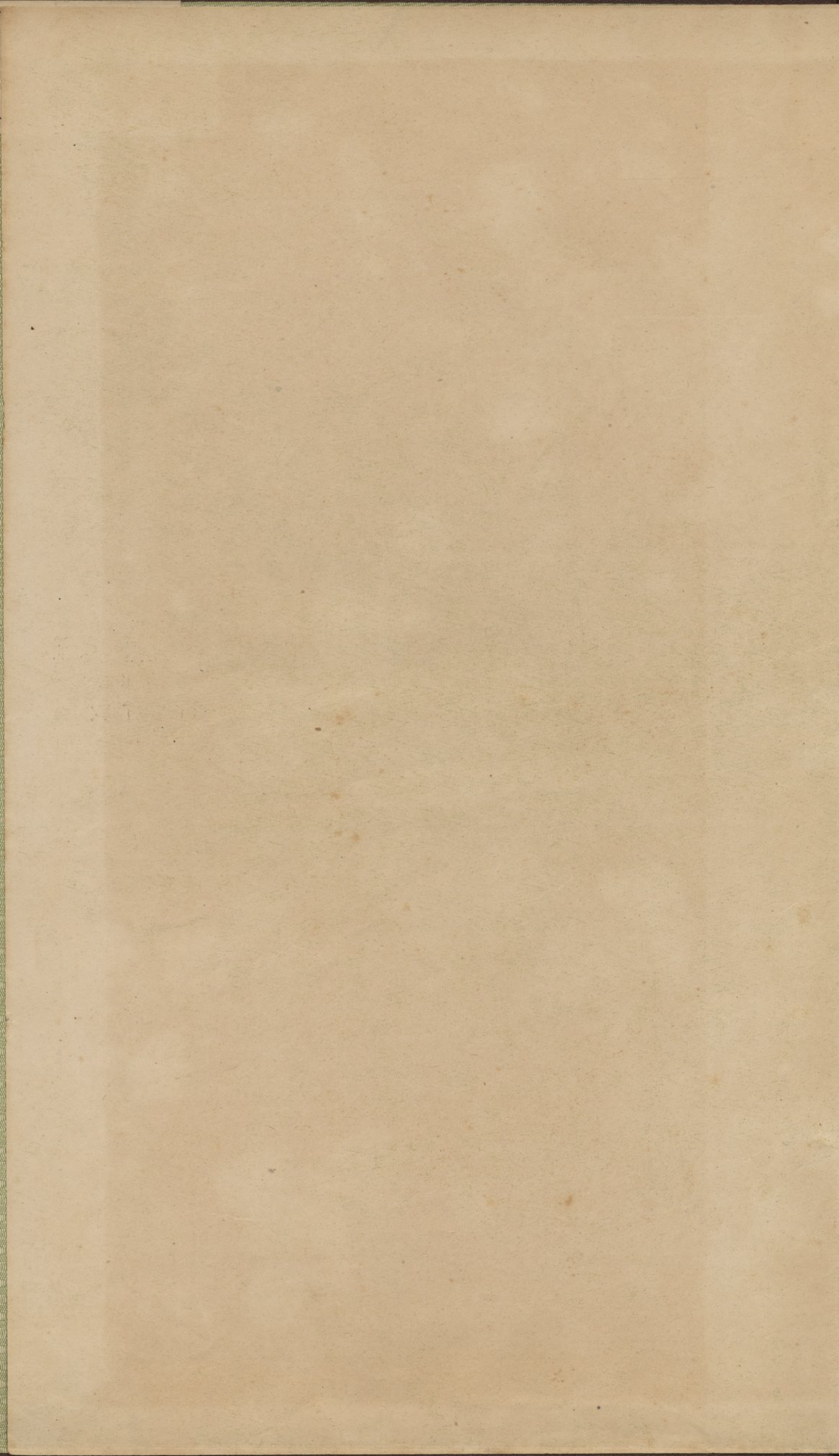
Maço de verbetes N.º

1536

Teses Antigas FmV

1891, cx 6, nº 63

150



2681

Dado dermite phlegmonosa epizootica dos solipedes.

ESCOLA SUPERIOR DE
MEDICINA VETERINARIA

09 JUL 1975

BIBLIOTECA
Nº 2903

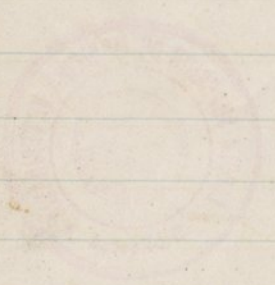


Jury of Ex^{mos} Gr^{as}

Alves Fozos	11/9	Alves Fozos	14/9/91
Ferreira da Silva	11/9	J. Ferr. de Azevedo	14-9-91
Santos Viegas	14/9	vin	
Paulo Nogueira	14/9	Visto J. Paulacosteiros	5-11-91
Antunes Pinto	6/11	Visto 20/11/91	J. de Azevedo
Ignacio Ribeiro	23/11	Visto 30/11/91	Ignacio Ribeiro

Defendido em ~~14~~ de Setembro de 1891
Obteve 11 votos

RECORRIDO
APPEAL
NO JUIZADO
ELECTORAL
DO PAROQUIA



Handwritten text, possibly a signature or official note, written diagonally across the page.

Em dez de setembro de mil e novecentos
noventa e um deu entrada nesta secre-
taria A. J. Souza (secretario)

Introdução

O trabalho, que vamos encetar e submeter
à illustrada apreciação dos dignos lentes
da secção veterinaria do Instituto d'Agr.
nomia e Veterinaria, é o cumprimento
do dever, que ao terminar o nosso curso
a lei organica d'esta Escola nos exige,
para obtermos o nosso diploma.

A benevolencia de tão sabio jury é
garantia sufficiente para rebovar a pro-
pria da nossa linguagem; e estamos
certos, que este despretençioso e modes-
to trabalho sera unicamente acollido
como pratica de um dever escolar.

A epigrapha enunciada indica o
thema que escolhemos para nos apre-
sentarmos n'este acto solemne, percur-
sos da vida que publicamente vamos
encetar, e a qual votaremos todos os
nossos esforços, esperando assim não
desdourarmos a escola de que nos con-
sideramos o mais insignificante filho.

Capitulo I.

Definição e Historia

§ 1º Definição.

A pododermite, segundo Baruchello (veterinario do deposito de remonta de Palmanova), é uma forma especial de gavarro cutâneo que se desenvolve epizooticamente nos faldros, e se caracteriza por um processo inflammatorio com formação de abcessos mais ou menos profundos, que se exhibem quasi sempre na corôa dos cascos dos membros posteriores e na região dos talões.

Pela definição de Baruchello se vê, que a pododermite é um exrose especifica, que se desenvolve sempre epizooticamente; e por isso, fundados na opinião de modernos escriptores, não podemos deixar de a considerar como uma doença de caracter microbiano, tanto mais que é por elle admittido que esta epizootia se manifesta exclusivamente nos animaes que pastam em faldros novos creados em terrenos recentemente surribados, e que corrobora, em parte a opinião de Pentenkofer, que

admitte a influencia dos terrenos como causa das doencas epidemicas.

Esta definicao, com a qual nao concordamos completamente, tem alem d'outros defeitos o de considerar a prodo-dermite como uma forma especial do gavarro cutaneo.

Kumdel diz no seu dictionario de medicina veterinaria, que impropriamente se tem chamado gavarro as diversas doencas das regioes inferiores dos membros dos solipedes, e mesmo dos bovinos, doencas que se caracterizam pela degenerescencia d'uma porcao de tecidos, que os esforços da natureza e uma supuracao mais ou menos abundante tendem a expulsar sobre a forma de carnicao.

A etymologia da palavra gavarro e inteiramente desconhecida, e alguns antigos hyppiatras chamavam gavarro a polcao dos tecidos mortificados a que verdadeiramente se deve chamar carnicao.

Ora, se a palavra gavarro é conside-
rada como uma denominação impro-
pria sem etimologia, nós não podemos,
no momento altamente progressivo que
atravessa a medicina veterinária, ad-
mittir que ella seja incluída na defini-
ção d'uma doença microbiana e de
descoberta tão recente.

Igualmente não concordamos que
estã epizootia se manifeste unicamen-
te nos cavallos que vivem em sys-
tema pastoril, porque é certo em
Lisboa, se luctou durante proxima-
mente dois annos com o desenvolvi-
mento d'esta zoonose como em segui-
da provaremos tratando da sua his-
toria.

Para nós, a verdadeira definição
de pododermite seria esta:

Pododermite é uma doença epizoo-
tica, especifica, de caracter microbia-
no, que attaca os solípedes, caracte-
risando-se por um processo inflam-
matorio com formação de abcessos mais ou menos

dist. III

profundos, exhibindo-se na corôa do casco
junto aos talões ou na região phalangiana,
e quasi sempre nos membros posteriores.

§II Historia.

Se no breve esboço historico que da pododermite vamos traçar, impropriamente admittissimos como Baruchello que ella é uma forma especial do gavarro cutaneo, não teriamos duvida em affirmar que a sua existencia vem de longa data.

O gavarro, denominação unicamente usada em medicina veterinaria para designar certas doenças que tem a sua sede nas regiões inferiores dos membros dos solípedes, foi largamente estudado por veterinarios eminentes como Renault, H. Bruley, Arboval, e outros.

Segundo Renault o sentido proprio daquelle palavra, que tão abusivamente foi usada pelos antigos hyppiatras, nunca foi por estes bem definida; e admittê, que elles se serviam d'ella como uma denominação sancionada pelo uso, e de cujo valor nunca ninguém deu uma explicação satisfatoria.

Entretanto acredita, que os primeiros que applicaram este nome commum a doenças, que nos parecem tão differentes,

encontraram entre ellas um ponto de contacto, que os resolveu a designar todas debaixo do mesmo nome.

Effectivamente entre as doenças que os antigos chamavam gavarro, ou variedades do gavarro, existe um ponto commun que designaremos pela existencia d'uma formação de tecido degenerado cuja presença provoca e sustenta phenomenos morbidos, produção anormal que os esforços da natureza tendem a expulsar do organismo debaixo da forma de carnicão, o que como já dissemos, alguns antigos Sympiatras consideravam como o proprio gavarro.

Uso tem, e verdade, conservado até ao presente esta palavra para designar as lesões necrosicas dos tecidos fibrosos e cartilaginosos das regiões inferiores dos membros d'esde o joelho e do curvithão até a origem do casco.

Quem primeiramente fez uma resumida descripção da fодо-dermite phlegmonosa foi Baruchello, que 1881 publicou o re

sultado das suas observações feitas sobre uma
doença que grassou epizooticamente nos
poldros do depósito de remonta de Palma,
nova.

A podo-dermite phlegmonosa foi por elle diagnos-
ticada em 34 animais, dois dos quaes tive-
ram um desenlace fatal.

Os 34 casos foram por elle observados
n'um periodo de cinco meses, tendo-se mani-
festado 6 casos durante o mez de julho,
8 em agosto, 12 em setembro, 10 em outubro
e 1 em novembro, ou seja em media 7,4
por mez durante o mencionado periodo
de cinco meses.

Em novembro de 1888 por occasião das
grandes remoções de terrenos, que se de-
ram em Lisboa, provenientes da abertu-
ra do grande túnel da Avenida e das obras da
companhia do gaz de Lisboa, foi observada pelo
distincto lente de clinica medica do Instituto
d'Agronomia e Veterinaria, nos muros da companhia
de carruagens Rippert, uma doença epizootica por elle
classificada de podo-dermite, podo-dermatose ou furunculose

Capitulo II

Symptomatologia

dos travadores.

Esta epizootia foi por elle observada durante um periodo de tres mezes, manifestando-se 2 casos em novembro de 1888 - 29 em Janeiro e 10 em fevereiro de 1889, que perfaz a totalidade de 41 animais affectados e entre os quaes não ha a considerar nenhum caso fatal.

O distincto medico-veterinario, ha pouco fallecido, João Pedro Borreã quando chefe de clinica da Companhia Farris de Ferro de Lisboa observou igualmente e pela mesma epocha uma doença epizootica, que se manifestou nos muarees da mesma companhia e que elle classificou de fодо-dermite phlegmonosa.

Num periodo de cinco mezes foram por elle diagnosticados 136 casos de fодо-dermite, um dos quaes foi mortal, e manifestaram-se 9 em novembro, e 35 em dezembro de 1888, 85 em janeiro de 1889 e 7 em março d'este mesmo anno, não se tendo observado nenhum caso em fevereiro; o que é um periodo de cinco

9
HISTÓRIA DO INSTITUTO
LISBOA
meres dá uma media mensal de 27 animais
attacados d'esta doença.

Esta epizootia foi ainda observada em
Lisboã por outros medicos - veterinarios, dos
quaes não podemos obter nenhuns dados
estatisticos, o que nos impossibilita de fa-
zermos um estudo comparativo com os ele-
mentos, que nos foram obsequiosamente
indicados pelos dois illustres clinicos, e
que muito contribuiria para completar
este resumido esboço historico.

11

INSTITUTO DE ESTUDIOS
PERMANENTES

Capítulo II

Symptomatologia

Segundo Delafond, a apparição da doença está subordinada á acção prompta ou lenta das causas, que lhe deram origem; e assim como ha doenças que se declaram immediatamente depois das causas, que as determinaram, outras necessitam d'um espaço de tempo mais ou menos longo para fazerem a sua exhibição.

N'este ultimo caso está forcerto comprehendida a doença, que nos propomos estudar, não podendo comtudo affirmar qual seja a duração provavel do seu periodo de incubação, por falta absoluta de elementos sobre que possamos basear a nossa argumentação. Ainda assim, parece-nos que tal periodo deverá ser variavel, se considerarmos, que os agentes morbigenos de qualquer doença não actuam em todas os individuos com a mesma força (o que é plenamente demonstrado pelos phenomenos da receptividade), assim como está reconhecido que alguns individuos são completamente refractarios á acção dos agentes

A vermelhidão só se poderá observar quando a cor clara da pelle assim o permittir.

A tumefacção, como já dissemos, é muito dolorosa, o que faz com que o animal raras vezes se firme no pé doente e pela difficuldade que tem em se levantar conserva-se quasi sempre em estacão.

Em seguida a tumefacção origina um ou mais abcessos, que dão saída a uma porção de pus espesso, amarellado muito semelhante ao creme, e que mais tarde se torna um pouco sanguinolento.

As feridas consequentes á abertura dos abcessos são profundas e apresentam uma cor rubra bastante carregada, tendo a sua cicatrização uma marcha lenta.

Se a fôdo dermite se limita a parte posterior da região coronaria do pé, é quasi sempre constituida por um unico abcesso terminando em ponta, que

em breve se abre para dar sahida a uma pequena quantidade de pus mal elaborado, deixando perceber o producto da alteração dos tecidos sub-jacentes á derme, que por seu turno se destaca facilitando assim a eliminação dos tecidos degenerados.

Posteriormente observa-se uma cavidade alongada, profunda, com os bordos muito afastados, que atravessa o tumor em toda a sua profundidade, patêntea de uma chaga, a qual elabora e expelle uma secreção sero-sanguinolenta misturada de pus amarelado.

A partir d'este momento e debaixo da acção therapeutica a doença decrece em geral, estado que se faz notar pela alegria, reaparecimento do appetite, diminuição da temperatura local, marcha menos difficil, appoimndo-se o animal no pé doente, menos dôr e pouca claudicação, conseguindo-se obter a cura completa n'um periodo de quinze ou vinte dias.

Se ella porém não cede aos meios

Therapêuticos empregados, a inflamação invade as camadas profundas da derme e do tecido sub-cutâneo, augmentando progressivamente a tumefacção, que irradia por todos os tecidos circumvisinhos, dando lugar a symptomas de muito maior gravidade.

É o que Baruchello considera terceiro periodo da podro-dermite phlegmonosa.

Neste caso, em que a tumefacção tem invadido toda a região phalangiana, os symptomas locais de maior gravidade manifestam-se principalmente na articulação do boletó ou junta do machinho.

A região do boletó é então a sede d'um grande engorgitamento quente, doloroso, onde apparecem diversos trajectos fistulosos, dando saída em abundancia extraordinaria a uma producção purulenta, que apresenta os caracteres que já enunciamos, e consideramos o producto da degeneração dos tecidos affecta-

dos, e que algumas vezes, é acompanhada de corrimento synovial.

Estes phenomenos morbidos são de muita importancia e de summa gravidade, porque as lesões a que dão lugar, quasi sempre deixam o animal completamente inutilisado.

É de toda a conveniencia fazer igualmente notar, que são tambem gravissimos e de prognostico desfavoravel os casos em que se manifestam muitos abscessos coronarios, que dando lugar ao esphacelamento da pelle e à gangrena dos tecidos sub-facentes, tem frequentemente como consequencia immediata a queda completa do casco e subseqüentemente a morte do animal.

O prognostico da pododermite phlegmonosa é geralmente de pouca gravidade, quando complicações, como as que deixamos enunciadas, não venham intervir desfavoravelmente na sua evoluçãõ e na sua marcha.

III abito do
sigabito

Ainda assim aconselhamos uma certa reserva, sempre que haja necessidade de formular um juizo futuro sobre a maior ou menor gravidade d'esta doença, attentas as considerações e observações que deixamos esboçadas, e nos foram indicadas por medicos-veterinarios, que profundamente as observaram em Lisboa, como ja indicamos em o nosso anterior capitulo.

Capítulo III Etiologia.

Entende-se por causas das doenças ou causas morbidas, tudo quanto produz immediatamente ou pode dar origem a uma doença; e são tão numerosas e variáveis como diferentes as classificações e divisões que os pathologistas lhe têm dado. O estudo de todas ellas importa tudo quanto pode ocasionar uma alteração qualquer, actuando d'uma maneira mediata ou immediata sobre a economia animal.

Sem nos querermos alongar em considerações, que justifiquem as diversas divisões das causas morbificas admittidas por antigas e modernos pathologistas, como Delafond, Arboval, Halloupeau, Moquac, Bruchout, Verneuil, etc, trataremos particularmente d'aquellas que directamente determinam a doença que faz objecto da nossa dissertação.

A pododermite phlegmonosa mais largamente observada nas estações

do outoumno e inverno pode considerar-se uma doença invernal, tendo como causas predisponentes a acção do frio humido, as contusões, e sobretudo as tocaduras, tornando-se notavelmente mais frequente nos animais adultos de tiro pesado, que por mais tempo permanecem trabalhando sobre as lamas irritantes das grandes cidades; e - como manifestou Baruchello - nos pol-dros que nasciam em prados novos, cujos terrenos soffreram uma recente guerra.

Igualmente são atacados de preferencia os animais em que as extremidades são abundantemente quarnecidas de pelos, sem contudo deixar, uma ou outra vez, de apparecer nos solipedes mais finos e de tiro ligeiro, apesar de serem mais bem cuidados, e haver para com elles o habito de lhes fazer os machinhos e travadores, evitando-se d'este modo o contacto demorado das lamas

Capitulo III
Etiologia

irritantes.

Como dissemos no capi^o I, todas as zoonoses especificas pertencem á classe das doencas microbianas, e apesar de ainda não existir um estudo completo, corroborado por exames microscopicos, que determine qual seja o microorganismo da epiroscitia que tão largamente foi observada em Lisboa, procuraremos demonstrar, fundados nas modernas theorias biologicas do contagio, que a sua causa especifica deve ser incluída entre aquellas que têm como principais agentes morbigenos seres infinitamente pequenos, a que Sedillot chamaou microbios.

Differentes têm sido as classificações dos seres microbóticos, e difficil se têm tornado determinar qual o reino a que elles pertencem, e assim como Wunch, Van-Tieghem pretendem que devem ser incluídos no reino vegetal, Bory de Saint-Vincent.

primeiro e depois o Dr. Haeckel, formaram com elles e seus congeneros, um grupo separado (reino intermediario entre o vegetal e animal), que denominaram reino neutro dos protistas. No seculo XVIII admittia-se, que os agentes etiologicos da propagação e desenvolvimento do contagio, que então se denominavam efluvias, miasmas e virus, eram devidos á decomposição de matérias vegetaes, ou ao desenvolvimento de certos principios chamados virulentos, que se procreavam espontaneamente no interior do organismo sob o influxo de varias causas pathogenicas desconhecidas. e ja no seculo XVII o padre Kircher da companhia de Jesus explicava o contagio da peste por pequenos vermes invisiveis produzidos n'uma putrefacção particular, que se introduziam no organismo pelos poros da pelle. Nesta epocha, Linnæo, estudando as phazes evolutivas do

12
acaro da sarna, e as particularidades
d'este processo morbido parasitario tor-
nou-se um sectario entusiasta da
theoria do parasitismo animal do
padre Kircher, admitindo que to-
das as dermatoses e doencas contagio-
sas eram devidas a uma causa iden-
tica.

Os trabalhos de Plasse, Hameau
e Gallier d'Yona, se não consegui-
ram provar a evidencia, que a ge-
nese dos morbos contagiosos era devi-
da a accão myrmotica de vegetações
cryptogamicas, concorreram contudo
para a concentracão das attentões
scientificas sobre o processo morbido
da infeccão; orientando futuros es-
tudos tendentes a demonstrarem es-
perimentalmente o parasitismo bio-
logico, e a reconhecerem a accão ex-
clusiva d'um parasitismo vegetal
microscopico como causa de cer-
tas especies nosologicas.

Posteriormente, as experiencias

de Schönlein, Gurbey e Eichstedt, denunciaram a existência de tres fungos, o achorion Schönleinii, o trichophyton tonsurans e o microsporon furfur, como causadores de tres dermatoses distinctas, cuyas cryptogamicas apresentam um caracter constante de propagação e desenvolvimento.

Imminente e sabio chimico Pasteur, demonstrando pelas suas celebres e maravilhosas experiencias a natureza parasitaria da pebina do bicho de seda, poderosamente contribuiu para evidenciar a eficiencia biologica su microbiana das affecções contagiosas.

É devido a este genio investigador, que os agentes biologicos, hute ora denominados effluvios, miasmas e virus, são presente e fundamentalmente considerados seres microscopicos, vivos e organisados, que em face dos elementos indispensaveis para o seu desenvolvimento, dão lugar á devastação e á lethalidade característica dos

morbos contagiosos.

Foi igualmente Pasteur que, pelas suas notáveis, brilhantes e decisivas provas sob a theoria das diversas fermentações, destruiu completamente a theoria baseada na catalyse, demonstrando a natureza vital e microbiana da fermentação alcolica, acetica, butyrica, etc; a ponto de Liebig, o fervoroso defensor da theoria mecnica da fermentação, se convencer da materialidade e vitalidade dos fermentos da cerveja e do vinho, fermentos que elle reconheceu como uma vegetação cryptogamica mais ou menos desenvolvida.

Da mesma forma applicou Pasteur a theoria vitalista aos phenomenos da putrefacção, que até então eram igualmente attribuidos a intervenções da força catalytica, e reputados como uma consequencia directa, immediata, da oxidação; estabelecendo d'esta maneira a mais completa

25
analogia entre os phenomenos da fermentação e os da putrefacção.

Diversas e bem dirigidas experiencias destruíram completamente as theorias da accção mechanica e da força catalytica da putrefacção, provando que em qualquer liquido putrescivel se desenvolve sempre uma vegetação extraordinaria de seres infinitamente pequenos, que o exame microscopico denuncia sob a forma de células vivas com um typo especial caracteristico, d'uma organização muito simples, dotados d'uma proliferação e fecundidade surprehenderes, e que os botanicos consideraram como fungos schizomycetos da familia dos vibroniarlos, pertencentes ao genero bacterium.

A especie mais conhecida, predominante e indispensavel aos phenomenos da putrefacção é o bacterium termo, cuja influencia na gênese da decomposicão putrida.

25
foi demonstrada por experiencias ana-
logas ás que provam a evidencia a
natural da fermentação.

É ao triumpho das modernas theo-
rias demonstrativas dos phenomenos da
fermentação e putrefacção, que se de-
vem os importantes e progressivos aper-
feiçoamentos de diversas industrias,
modificando-se profundamente os pro-
cessos até então empregados na fabri-
cação de productos fermentados, en-
tre os quaes devemos especialisar a
cerveja, cujo fabrico realmente soffreu
uma notavel modificação.

Não devemos aqui omitir a uti-
lidade provada, que a cirurgia hu-
mana obtève com as mesmas de-
monstrações, concorrendo estas para
a descoberta dos pensos antisepti-
cos, e por elles evitando a in-
fecção microbiana das feridas e
das superficies vivas resultantes
das operações da grande e peque-
na cirurgia.

A cirurgia veterinaria não foi estranha a estes progressos, o que tivemos occasião de observar nas enfermarias de clinica cirurgica do Hospital Veterinario de Lisboa habilmente dirigidas pelo distincto medico veterinario Sr.^{mo} Sr. João Ferreira da Silva, que largamente e com feliz resultado empregou no tratamento de muitas doencas cirurgicas, o methodo dos pensos antisepticos; e estamos convencidos, que a cirurgia muito tem ainda a esperar da boa applicação da prophylaxia moderna.

Expostas estas breves considerações tendentes a demonstrar a natureza vegetal dos microbios ou bacterias (Schyromicetos ou Schyrophitos), e a eficiencia biologica das doencas contagiosas, vejamos qual a influencia pathogenica que ellas bacterias podem ter na doença que nos proporemos tratar.

Como já dissemos, a pododermite phlegmonosa foi não só observada em Italia, como também em Lisboa durante

2/5
as grandes remoções de terrenos provenientes da abertura do túnel da Avenida e das obras da Companhia Gas de Lisboa.

Estas obras, que foram executadas durante a estação invernal, produziram por esse facto, grande quantidade de lamas, que foram, sem duvida, em Lisboa, a causa ocasional da doença em questão. E se attendermos á natureza dos terrenos removidos, na sua maioria provenientes de rochas sedimentares e de aterros, caracterisados essencialmente por fosseis e detritos organicos vegetaes ou animaes onde certamente deveriam existir os seres infinitamente pequenos pertencentes ao genero bacterium, não podemos deixar de admittir que collocados elles em condições de prodigiosamente se multiplicarem, devem ter sido a causa determinante da pododermite epizootica.

Nos exames microscopicos do pus extraído dos abcessos coronarios, e no

Capítulo IV

Diagnóstico diferencial

Sangue obtido dos diferentes órgãos dos dois animais victimados, diz Baruchello ter observado a presença de bactérias d'um comprimento variavel, móveis ou immovéis, e concluiu que o parasita por elle observado deveria ser o vibrião septico de Pasteur; opinião esta com a qual não concordamos completamente, embora admitamos que no sangue por elle observado existisse, de facto, o vibrião septico; porque também não deixamos de acreditar que foi, por certo, a septicemia que poderosamente contribuiu para a morte dos dois referidos animais.

Se effectivamente, como acreditamos, Baruchello observou no pus dos abcessos coronarios a existencia de bactérias, que não definiu categoricamente, antes confundiu com aquellas encontradas no sangue, é indispensavel que novas investigações microscópicas demonstrem po-

77

19

sitivamente qual a ordem e familia
a que pertencem os microbios por elle
accusados; o que provaria, a evi-
dencia, a natureza microbiana da
pодо. dermite phlegmonosa.

Capitulo IV

Diagnostico differencial

Depois de termos indicado a proposito da symptomatologia, qual a marcha duracão e terminacão da pododermite phlegmonosa passaremos a investigar quaes as doencas, que no seu começo podem ter com ella alguns pontos de contacto, e d'esta forma especialisaremos o furunculo ordinario da regioão coronaria do pé, a pachydermia e o horse foot.

O furunculo ordinario da regioão coronaria do pé, por todos denominado gavarro cutaneo, pode até certo ponto confundir-se com a doença que estamos tratando principalmente porque no seu começo apresenta symptommas communs a ambas e porque se dá a coincidencia de ter a sua sede na mesma regioão.

O que porém as torna bem distinctas são além do character microbiano a marcha e as diversas complicacões que claramente as evidenciam; e enquanto que é frequente a marcha rapida e simples do gavarro cutaneo, succede que a pododermite tem quasi sempre uma mar-

12

VI

Laissimé et arthrogie

cha lenta mais ou menos acompanhada de complicações de maior ou menor gravidade.

As complicações mais frequentes do furunculo ordinario do pé são quasi sempre o gavarro encarnado e o cartilaginoso, phenomenos que facilmente se explicam pela continuidade de tecidos e proximidade das regiões, sede d'estas duas intercorren-
cias, que verdadeiramente importam muita gravidade, mas que se não podem com-
tudo considerar periodos mais adiantados da prodo-dermite phlegmonosa, o que já consideramos tratando da sua evolu-
ção e marcha mostrando que as com-
plicações ou se manifestam por gran-
de numero de abscessos em torno da re-
gião coronaria ou como já tivemos oc-
casião d'observar, por abscessos que
se exhibem no travadouro ou na arti-
culação do toleto.

Devemos fazer notar que as complicações mais frequentes da prodo-dermite, isto é aquellas, que se dão nas regiões

situadas superiormente à sede da doença, e que não raras vezes são acompanhadas da rotura das capsulas synoviaes, e outros phenomenos morbidos consequentes, nunca nenhum medico-veterinario as considerou, como intercorrencia do gavarro cutaneo.

Resumindo diremos que a podro-dermite phlegmonosa irradia com mais frequencia para as regiões superiores à sua sede, ao contrario do que acontece com o furunculo ordinario da região coronaria do pé dos solipedes.

Tambem nos parece conveniente estabelecer a distincção entre esta doença e a pachydermia considerada pelos modernos pathologistas como uma doença chronica, que se caracteriza pela hypertrophia da pelle e tecido conjunctivo sub-cutaneo consequencia de inflammacoes chronicas repetidas ou de edemas prolongados ou muitas vezes renovados.

É nos solipedes, que estas hypertro-

phias se manifestam frequentemente nos membros posteriores, principiando por um inqurgitamento no bôlete ou no travadouro, que irradiando algumas vezes até ao curvithão far adquirir um desenvolvimento tal à extremidade affectada, que as saliencias osseas e tendinosas se confundem completamente dando-lhe a forma d'um cylindro regular, que difficulta os movimentos naturaes das respectivas articulações.

O animal atacado de frachydermia pode ainda por algum tempo, um dois ou mais annos, prestar serviços pouco violentos, o que claramente traduz a marcha lenta da doença, não se inutilizando completamente, senão quando o excessivo inqurgitamento provoca as repetidas contusões, que vulgarmente são conhecidas pelo nome de tocadouras.

Como acabamos de ver, n'esta affecção não existem os abscessos coronarios

característicos da fодо-dermite phlegmonosa, que apesar de ter a sua sede na mesma região e um principio semelhante, reveste contudo uma forma sensivelmente diferente, de caracter microbiano, de maior gravidade e de consequencias mais funestas.

Depois de em breves palavras termos considerado quaes as doenças que podem ter uma certa referencia com a fодо-dermite phlegmonosa e epizootica dos solipedes, não concluiremos este capitulo, sem indicarmos uma outra doença, que alguns medicos-veterinarios pretendem que pode ter com ella uma certa analogia, pelo facto de ser igualmente de caracter microbiano e apresentar algumas de suas manifestações nas regiões inferiores dos membros dos solipedes.

Esta doença, que nós supponmos d'uma natureza diversa da epizootia observada por Baruchello, é o horse-pox, variola equina, a que Galtier deu tambem o nome de arestim inoculavel, rherite pemphygoide, stomatite aphtosa, herpes phlyct

noide etc

Na propria synonymia do horse-pox encontramos nos raros sufficientes para provar a mais completa distincão entre as duas doencas, a que alguns medicos veterinarios attribuem as mesmas phasas evolutivas, baseados talvez nas theorias de Jenner, que considerou a varicella equina como uma doença eruptiva localisada nas extremidades e que muitas vezes poderia simular o arestim.

Porem Loy contemporaneo de Jenner descrevendo em 1802 a doença vaccinogenica do cavallo observou a sua forma eruptiva e a sua generalisacão a outras regioes alem das extremidades, mas infelizmente os seus estudos cairam no esquecimento, pelo que o horse-pox foi muitas vezes observado sem ser reconhecido, e segundo as regioes preferidas para a sua evolucao assim recebeu os nomes de rhinite pemphigoides, herpes phlyctonoide stomatite capitata etc.

Foi em 1860 que M. Serrans veterinario em
Pieumes observou uma doença fustulosa, con-
tagiosa caracterizada por erupções nas extre-
midades, nas narinas, nos labios, nas nadeugas
etc e tendo enviado á escola de Tolosa um dos
animaes affectados, quiz Lafosse reconhecer a
existência do arestím agudo; inoculando o pro-
ducto morbigeno em uma vacca obtive a mani-
festação do cow-pox - que depois fez transmit-
tir a uma outra vacca e a uma creanca.

Leblanc porém não admitté, que a doença
inoculada por Lafosse seja o arestím agudo,
o que deu logar a que a theoria de Loyoli
vesse na academia de medecina o mais com-
pleto triumpho, reconhecendo - se alem d'isso que
se pode obter o cow-pox inoculando o produ-
to da erupção tanto das extremidades como de
qualquer outra região, estabelecendo d'ista for-
ma a identidade entre o cow-pox e o horse-pox.

Devemos acrescentar que as phases evolutivas
da variola equina são manifestamente diversas
das que caracterizam a prodo-dermite e para
isso bastará talver imunciar os phenomenos
que acompanham a evolução da primeira,

que se distinguem em tres periodos perfeitamente distinctos, manifestando-se em varias regiões em que se observa constantemente a mesma forma e a mesma marcha.

Como já anteriormente dissermos não succede o mesmo com a doença que estamos tratando que se manifesta exclusivamente nas extremidades inferiores, cujos periodos revestem mais ou menos uma forma e marcha diversa apresentando complicações variadas e differentes das que geralmente acompanham o boie-fixo.

Pelas considerações, que deixamos esaradas, concluimos que se deve fazer a distincão entre a prodo-dermite phlegmonosa e as doenças que demonstramos terem com ella alguns pontos de contacto e estamos convencidos, que ulteriores trabalhos microscopicos isolarão o microorganismo, que a determina, justificando o resultado dos exames praticados pelo medico-veterinario italiano e evidenciando se as bacterias por elle encontradas no sangue e no pus extraido dos abscessos são effectivamente o vibrião septico de Pasteur.

Capítulo V

Anatomia pathologica.

A epizootia, que estamos tratando, não tem apresentado em Lisboa uma gravidade tal, que determinasse a morte a muitos animaes, pelo que tem havido grande difficuldade em proceder a exames cadavericos, cujo resultado podesse elucidar este importante capitulo da nossa dissertação.

As lesões da pododermite epizootica localizadas nas extremidades são em geral inflammatorias e determinadas pela grande tumefacção, que acompanha a evolução dos abscessos phlegmonosos apresentando maior ou menor gravidade, como se comprehende do estudo, que fizermos da symptomatologia d'esta affecção.

A epiderme e a derme das regiões preferidas para a manifestação d'esta doença apresentam-se completamente hypertrophiadas e principalmente desorganizadas nos pontos sede dos abscessos, coincidindo esta hypertrophia e desorganização com as alterações produzidas no tecido celular sub-cutaneo, que se encontra congestionado, echymosado e acom-

panhado de infiltrações edematosas amareladas e cremosas, que se podem prolongar até aos tecidos mais profundamente situados e mesmo ás membranas serosas synoviales, que como dissemos a propósito da symptomatologia podem ser em parte destruidas deixando escapar uma certa quantidade de synovia, que se mistura com o producto morbigeno dos abcessos.

Paruchello encontrou nos dois casos mortaes por elle observados, alem das alterações produzidas no sangue em que reconheceu a presença d'um micrococcum, a confluencia d'abcessos coronarios acompanhada de esphacellamento da pelle, gangrena dos tecidos sub-jacentes e queda do involucro corneo e parece nos que se procedesse a mais profundas investigações deveria igualmente encontrar lesões anatomico-pathologicas nos ganglios e vasos lymphaticos, como succede em quasi todas as doencas em que existem alterações no apparelho da circula-

IV
atenuata

ção sanguínea

Tais são as principais lesões, que se podem observar nos animais victimados pela prodo-dermite epizootica, reconhecendo-se repetido a necessidade de se proceder a minuciosos exames microscopicos, que nos permittam observar a presença das bacterias elemento positivo para o diagnostico d'esta doença.

Capitulo VI

Tratamento.

Para em geral se obter a cura d'um animal doente é necessario pôr em pratica um conjunto de precauções e medicações, que consigam diminuir o perigo da perda de sua existencia, que lhe calmem os soffrimentos produzidos pela doença e finalmente que lhe atenuem ou façam desaparecer os phenomenos consequentes ao seu estado morbido, o que se consegue pelo emprego racional de medidas hygienicas e de boa applicação dos conhecimentos therapeuticos e pharmacologicos.

O tratamento geral das doenças contagiosas e infectiosas baseia-se não só nos dois principios, que deixamos enunciados, como depende tambem das efficazes medidas de policia sanitaria tendentes a evitar a gravidade, propagação e devastação caracteristica d'estas enfermidades; e n'esta parte do nosso trabalho trataremos exclusivamente dos meios hygienicos e therapeuticos verdadeiro tratamento therapeutico, que

n'estas doenças nem sempre tem uma importância capital, que se tem empregado para combater a fado-dermite epizootica, reservando um capítulo especial em que indicaremos as medidas de policia sanitaria, que se devem por em pratica para evitar o seu grande desenvolvimento.

Provado que a causa principal d'esta doença é um ser infinitamente pequeno cumpre-nos investigar quaes os agentes therapeuticos que podem modificar a vitalidade e reproducção d'esse microorganismo applicando uma medicação desinfectante ás regiões preferidas para a manifestação local dos phenomenos morbidos, que acompanham esta zoonose.

Os trabalhos do professor Renaud da escola veterinaria d'Alfort prosequidos por Colin Bailey, Chauveau, Stussaint, Koch e outros bastantemente concorreram para que o emprego da medicina desinfectante se generalisasse no tratamento das doenças contagiosas e infectiosas, e Aquiel fundando-se nos resultados obtidos das experien-

71

capitulo VI
Tratamento

cias, a que procedeu, classificou os medicamen-
tos desinfectantes em sete differentes grupos
entre os quaes collocou em primeiro logar o
biodeto de mercurio, o iodeto de prata a
agua oxigenada, o bichloreto de mercurio e
o nitrato de prata.

O desinfectante que, mais profusamente e
com bom resultado, se tem empregado para
combater a podro-dernite epirostica, tem sido
a solucao de bichloreto de mercurio na pro-
porcao de 1 e 2 : 1000.

Nas enfermarias da Companhia Carris de
Ferro de Lisboa foi empregado com feliz
esito o tratamento, que passamos a descri-
ver.

Após a manifestação d'algum abcesso co-
ronario fazia-se applicação local de unguen-
to vesicatorio, a fim de conseguir uma promp-
ta resolução e activar a queda da pelle mor-
tificada, procedendo-se em seguida á desin-
fecção com o soluto de sublimado corro-
sivo na proporcao de 1 e 2 : 1000. As solu-
coes de continuidade eram pensadas com
lichinos d'estopa embebidos em unguen-

to egypciaco, que eram substituidos pela applicação d'uma mistura de camphora alumen e carvão vegetal, logo que a suppuração apresentasse uma diminuição importante.

Os resultados obtidos pelo emprego d'estes meios therapeuticos foram confirmados pelos dados estatisticos, que indicamos no capitulo, em que tratamos da historia d'esta doença.

Parece-nos quando se manifestar um unico abcesso coronario se poderá tambem empregar um outro tratamento que foi tentado em dois casos de prodo-derrite simples observados n'um dos regimentos montados da capital.

Logo, que se manifestou o abcesso coronario, foi-lhe applicado uma mistura em partes iguais de unguento vesicatorio e pomada mercurial, que igualmente determinou uma resolução prompta, sendo para noctar, que a suppuração nao foi

muito abundante.

Como medicação desinfectante foi empregada a agua borica pensando-se em seguida as soluções de continuida de Com o unguento elemi-borisado.

Os bons resultados obtidos por este tratamento não se devem desprezar e não temos duvida em aconselhar-o sempre que não haja complicações de maior gravidade.

Baruchello obteve bom resultado com o emprego de meios cirurgicos praticando desbridamentos, ablações e contra aberturas, que facilmente davam saída ao pus, fazendo em seguida a applicação local de pomada sulfurosa phenicada.

Nos casos mais graves empregava o licor de Villate misturado com o acido phenico.

E para estranhar, que nenhum dos habeis clinicos, que observaram esta doença epiroptica, indicassem qual o tratamento interno, que

42

II V

seria conveniente empregar para combater as alterações morbidas produzidas no aparelho circulatório e ganglionar; parecendo-nos que podiam obter resultados mais satisfactorios, evitando algumas complicações graves se a medicação local fosse acompanhada da administração interna d'algum agente therapeutico, capaz de evitar a proliferação dos microorganismos esparhados no sangue; o que certamente se poderá conseguir empregando o acido arsenioso ou o licor de Van Swieten.

Resumindo diremos, que a medicação desinfectante deve ser a preferida e sempre acompanhada da administração interna de agentes therapeuticos, que actuando sobre a torrente circulatoria, bastante devem concorrer para evitar graves complicações.

Capítulo VII

Polícia sanitária.

A polícia sanitária veterinária, considerando os animais como fazendo parte da riqueza pública, tem como principal objecto o estudo das doenças contagiosas, infectiosas ou epizooticas; attende principalmente ás causas e ás circumstancias, que produzem, e favorecem a sua propagação e estuda igualmente o complexo de medidas medicas e administrativas, que tem por fim impedir a sua transmissão aos animais da mesma ou de differente especie investigando e aconselhando os meios de as combater e de lhes evitar o retorno.

Depois de termos considerado em capitulos especiaes as causas e circumstancias, que determinam, e favorecem o apparecimento e propagação da fодо-dermite epizootica, e de termos indicado qual a therapeutica que se deve pôr em pratica para a combater, vejamos quaes as medidas de polícia sanitária, que se devem empregar para evitar tanto quanto possível a sua transmissão. A mais importante medida que imme-

diatamente se deve pôr em pratica, apor o ap-
parecimento dos primeiros casos da pododermite é isolat de qualquer forma, os ani-
maes doentes e suspeitos dos que ainda se
conservaram indemnes, iuitando-se d'este
modo o contacto mediato ou immediato
entre as solifedes saãs e os doentes.

Quando a doença se manifeste em
animaes, cujo serviço os obriga a permanecer
por mais ou menos tempo em terrenos, cujos
caracteres ja anteriormente indicamos, e
consideramos como uma das causas mais
importantes da doença em questãõ, en-
tendemos, que como meio preservativo, se
deve iuitar tanto quanto fõssivel, que
os mesmos animaes continuem traba-
lhando sujeitos a uma causa provada
de infecção.

Devemos tambem considerar, que esta
epizootia foi observada em solifedes no-
vos e sujeitos ao systema pastorif at-
tribuindo-se-lhe como causa principal
a natureza dos terrenos em que pasta-
ram; e por isso alem da separação que

devemos fazer dos animaes doentes e suspeitos, julgamos necessario como complemento d'esta medida que se proceda a immediata emigração dos foldros que não tenham ainda manifestado symptomas de estarem affectados da doença reinante.

Para completar este nosso estudo, aconselhamos a desinfeccão como medida indispensavel, que associada aos meios preservativos, que aconselhamos, constituem a verdadeira policia sanitaria d'esta epizootia.

A desinfeccão, medida complementar do isolamento, tem por fim destruir os elementos contagiosos, que se depositam nos corpos solidos, que se misturam nos liquidos e que se encontram em suspensão no ar atmosphérico empregando-se para a regular diversos agentes desinfectantes.

Esta medida é indispensavel, e deve ser tanto mais rigorosa, quanto mais grave for a epizootia, que se pretenda combater e para applical-a com bom resultado deve-se attender ás propriedades contagiosas dos diversos agentes mor-

bigenos, que como acima consideramos, se podem encontrar nos corpos solidos nos liquidos e na atmosphera, o que bastante faz variar o processo de desinfeccao.

Entre os variadissimos processos desinfectantes, que se empregam para combater as diversas epirootias, alguns ha, que utilmente se podem empregar para diminuir a intensidade da pododermite phlegmonosa, para a qual consideramos de grande vantagem, a interdiccao dos cambinhos e frastagens, que expostas por algum tempo a accao do ar frio e humido da noite e a dessecacao bastante contribuem para que as materias virulentas percam as suas propriedades nocivas.

Entre os agentes desinfectantes, que se podem utilizar com grande vantagem para atenuar a gravidade d'esta epirootia, podemos considerar de immensa importancia o emprego do ar atmospheric, porque os agentes morbigenos, sendo arrastados pelas continuas correntes d'ar, facilmente se oxidam, e accelerando-se a sua desseca-

perdem geralmente as qualidades nocivas.

O bom arreamento e ventilação purificam não só a atmosphera da cavallarica como também as paredes e outros objectos, que possam estar contaminados.

O pavimento das cavallaricas deve ser desinfectado por meio d'uma solução de sulfato de ferro ou d'acido phenico, devendo-se também attender a que a palha, destinada as carnas dos animaes, deve todos os dias ser convenientemente beneficiada para o que se pode empregar com bom resultado a exposição ao ar livre activando-se d'esta maneira a dessecação.

Terminando diremos, que o emprego d'estas medidas deve sempre ser dirigido pelo medico veterinario, que segundo a gravidade da epiroostia poderá alterar e aconselhar outros meios preservativos, que urgentemente reclamem a sua execução.

Lisboa 10. de setembro de 1891.

Arthur Arnibal Ramos

175
Núm. 16 Octubre 1891

Sancti Spiritus
B



~~Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, which has been crossed out.~~



Handwritten text in a cursive script, appearing to be a letter or a formal document. The text is very faint and difficult to read, but it seems to contain several paragraphs of prose. The ink is light and the paper shows signs of age and wear.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a date. The text is also very faint and difficult to decipher.

